

USO DE AGROTÓXICOS E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE BRASILEIRA

Herick Giovan Teixeira Barros
Maurício Kodgi Ivano Filho
Merylin Carla Dos Santos
Paula Cristine Iurk

ORIENTADOR: Prof. Me. Leandro Rozin.

RESUMO: A partir da década de cinquenta a agricultura mundial sofreu drásticas mudanças na maneira de produzir alimentos (LOPES e ALBUQUERQUE, 2018). No fim da mesma década, surgiu na comunidade técnica internacional as primeiras reavaliações sobre a segurança e eficácia dos agrotóxicos, em especial do Dicloro-difenil-tricloroetano (DDT).

No Brasil, houve a introdução desses defensivos por volta de 1960, e com o aumento da utilização dos agrotóxicos, viu-se assim, a necessidade de uma regulamentação na década de 70 (TAVELLA, 2011). O Brasil lidera o ranking de maior consumidor de agrotóxicos desde 2008, graças aos baixos impostos, as frouxas leis sobre o controle dos pesticidas e a fiscalização ineficiente das autoridades.

Com a vasta utilização desses produtos químicos, vem à tona a questão dos riscos à saúde que podem trazer para os consumidores e produtores desses alimentos. (LOPES; ALBUQUERQUE, 2018). Muitos pesticidas danosos à saúde e potencialmente cancerígenos, proibidos em quase todo o mundo, são abertamente vendidos em larga escala nacional (LOPES; ALBUQUERQUE, 2018).

No Brasil entre 2007 e 2015, houveram por volta de 84 mil pessoas diagnosticadas com intoxicação por exposição aos agrotóxicos (VASCONCELOS, 2018). Diversos estudos demonstram que o contato a longo prazo com pesticidas provoca diversos problemas de saúde, muitos até mesmo letais, sendo os trabalhadores rurais os mais prejudicados desse processo. Intoxicação, doenças respiratórias, perda auditiva, síndromes dolorosas, diabetes, boca seca, visão alterada, doenças hepáticas, neurológicas, distúrbios psicológicos, malformação congênita e cânceres, são alguns dos muitos problemas que foram identificados como sendo causados pelo uso irresponsável de agrotóxicos (LOPES; ALBUQUERQUE, 2018) (LUY *et al.*, 2017).

A intoxicação também afeta as famílias vizinhas dos produtores, principalmente as gestantes. Isso se dá através de névoas de pesticidas pulverizados por aviões e água de lençóis freáticos contaminados (OLIVEIRA *et al.*, 2014).

A ocorrência das intoxicações pode ocorrer de diversas maneiras como: digestiva, respiratória, dérmica ou até mesmo por contato ocular. Todas essas formas podem acarretar quadros agudos ou até mesmo crônicos de intoxicação. (TAVEIRA; ALBUQUERQUE, 2018)

Diante do exposto é notória a relevância da temática, a fim de aprofundar o conhecimento dos riscos causados à saúde pelo uso indiscriminado de agrotóxicos utilizados no Brasil. O conhecimento dos danos causados à saúde, possibilitam propor e discutir ações de prevenção do uso irresponsável desses insumos que expõe à saúde da população, tanto para os trabalhadores quanto para a população em geral que constantemente estão expostos ao agrotóxico por meio da água, ar, alimentos e solo.

PALAVRAS-CHAVE: Agrotóxicos, Brasil, danos à saúde, intoxicação e pesticidas.

REFERÊNCIAS:

LOPES, C; V; A. ALBUQUERQUE, G; S; C. Agrotóxicos e seus impactos na saúde humana e ambiental: uma revisão sistemática. Rio de Janeiro: **Saúde Debate.**, v. 42, n. 117, p. 518-534, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042018000200518&lng=en&nrm=iso>. Acessado em: 23/09/2019 às 10:23.

LUY C; P. *et al.* Case control study of impulsivity, aggression, pesticide exposure and suicide attempts using pesticides among farmers. **Biomedical and Environmental Sciences.** [S.l.], 2018. Disponível em <http://www.besjournal.com/en/article/doi/10.3967/bes2018.031>. Acesso em 23/09/2019 às 09:18.

OLIVEIRA, N; P. *et al.* Malformações congênitas em municípios de grande utilização de agrotóxicos em Mato Grosso, Brasil. Rio de Janeiro: **Ciênc. Saúde Coletiva.**, v. 19, n. 10, p. 4123-4130, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232014001004123&lng=pt&nrm=iso>. Acessado em: 09/10/2019 às 19:41.

TAVEIRA, B; L; S. ALBUQUERQUE, G; S; C. Análise das notificações de intoxicações agudas, por agrotóxicos, em 38 municípios do estado do paraná. **Saúde Debate** | Rio de Janeiro, V. 42, N. Especial 4, P. 211-222, 2018. Disponível em:

<https://www.scielo.br/pdf/sdeb/v42nspe4/0103-1104-sdeb-42-spe04-0211.pdf>: Acesso em: 17/09/2020 às 19:36.

TAVELLA, Leonardo Barreto et al. O uso de agrotóxicos na agricultura e suas consequências toxicológicas e ambientais. **ACSA – Agropecuária Científica do Semi-Árido**, v.07, n 02 abr./jun. 2011 p6 – 12. Disponível em: www.cstr.ufcg.edu.br/acsa e <http://150.165.111.246/ojs-patos/index.php/ACSA/index>. Acesso em: 17/09/19 às 19:44.

VASCONCELOS, Y. **Agrotóxicos na berlinda**. Pesquisa Fap Esp 271, P. 21–27, 2018. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/agrotoxicos-na-berlinda/#:~:text=Em%202017%2C%20os%20agricultores%20brasileiros,ao%20Minist%C3%A9rio%20do%20Meio%20Ambiente>. Acesso em: 17/09/2020 às 19:42.